

Direitos Humanos na Perspetiva dos Jovens

CONCURSO DE FOTOGRAFIA 2019

RESULTADOS DO CONCURSO
ASSOCIAÇÃO DUARTE TARRÉ

Direitos Humanos na Perspetiva dos Jovens

CONCURSO DE FOTOGRAFIA 2019 | RESULTADOS
ASSOCIAÇÃO DUARTE TARRÉ

1º Prémio

Quarto a céu aberto, de Hugo Moreira

2º Prémio

Silêncio dos Inocentes, de Leonor Ferreira

3º Prémio

QueSóOsCravosNosTapemABoca, de Ana Marques

Menções Honrosas

Dissonância, de Maria Lucas

Futuro incerto, de André Ferreira

Direitos Humanos na Perspetiva dos Jovens

Concurso de fotografia

1º PRÉMIO



QUARTO A CÉU ABERTO

HUGO MOREIRA, 2019

A Praça da República, bem no centro da cidade do Porto, é local onde muitos se deitam todas as noites. A escassos metros há um albergue onde se faz o melhor que se pode, mas, ainda assim, os esforços não são o suficiente para acabar com os verdadeiros quartos a céu aberto.

SILÊNCIO DOS INOCENTES

LEONOR FERREIRA, 2019

Retrato de Lara Ferreira. Uma reflexão sobre o sexto princípio da Declaração dos Direitos das Crianças (Declaração aprovada a 20 novembro 1959 pela Assembleia Geral da ONU) - Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade. A violência doméstica é um problema que assombra uma grande parte da população e é através desta obra que pretendo chamar a atenção para uma das mais cruéis formas de violência doméstica.



Direitos Humanos na Perspetiva dos Jovens

Concurso de fotografia

3º PRÉMIO



Que Só Os Cravos Nos Tapem A Boca

ANA MARQUES, 2019

A fotografia pretende retratar o Direito à Liberdade de Expressão. O cravo, flor associada à revolução de Abril, é colocado na boca de forma a representar a democracia através da palavra. Se em 1974 foi na ponta dos canos das espingardas, em 2019 seguem connosco na boca, no punho, no pensamento.

DISSONÂNCIA

MARIA INÊS LUCAS, 2018

Esta fotografia foi tirada durante um projeto de voluntariado para a iniciativa "Youth 4 Global Goals", no qual a autora deu aulas de Inglês a crianças entre os 3 a 14 anos de idade. Na imagem, vê-se o símbolo "Mini Heart", de origem coreana, regularmente usado pelos alunos para dizer "Adoro-te!". Os sorrisos destas crianças escondem a realidade dos métodos de castigo físico que ainda estão em prática nesta escola na Tailândia rural, apesar de legalmente terem sido proibidos em 2000. Estes métodos permanecem enraizados nas áreas rurais e as imagens tendem a não contar a história toda.



Direitos Humanos na Perspetiva dos Jovens

Concurso de fotografia

**MENÇÃO
HONROSA (2)**



FUTURO INCERTO

ANDRÉ FERREIRO, 2019

A demolição destes bairros é inevitável por vários fatores. No entanto, a forma como esta é gerida é o que cria mais revolta. Muito possivelmente, Deolinda será notificada apenas a poucos dias da demolição. Para além, disso poderá ser impedida pelos assistentes sociais de levar consigo o seu cão, devido a falta de condições na casa que lhe será atribuída. Devemos tentar colocarmo-nos na pele destas pessoas, imaginar o sofrimento de ver as nossas casas serem demolidas quase sem aviso prévio, seguido de sermos forçados a abandonar os nossos companheiros e também uma comunidade que é como família.